

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE DUQUE DE CAXIAS - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DUQUE DE CAXIAS

Trabalho Acadêmico de Aproveitamento para a Disciplina Ensino Religioso – Didática em Sala de Aula.

TEMA 1 - O que é fé?

Conteúdo: a importância da fé, ritos e rituais de passagem, celebrações litúrgicas.

A Fé é um sentimento, uma crença em algo superior, em algo sobrenatural, que está acima de nós humanos, muito além dos nossos próprios sentidos. O homem é um ser mortal, que tem prazo fixo para morrer. Segundo o estudo da ciência: “O homem nasce, cresce, reproduz e morre. Por isso o homem acredita em um ser superior, acima de tudo e de todos.



A Fé está relacionada em crer e acreditar em um objeto ou um deus inanimado. Geralmente a fé está relacionada a uma identidade religiosa, uma fé que pode ser monoteísta, dualista ou politeísta.

A Fé nos dias atuais no Brasil, está mais relacionada às religiões cristãs (catolicismo e protestantismo), embora tenhamos religiões de Matrizes Africanas, como a Umbanda e o Candomblé, que são cultuados por um segmento expressivo da nossa sociedade, além de religiões pré-colombiana, a religião indígena.

“Os rituais de passagem, como o próprio nome define, são aqueles que marcam a transição de um estágio para outro. Por exemplo, há os rituais indígenas que marcam a passagem da vida infantil para a vida adulta, como aquele em que o menino deve subir em uma árvore e cutucar um ninho de marimbondos. Por certo levará muitas picadas enquanto tentar sair dali, mas não deve chorar, marcando assim sua passagem para a vida adulta. Os rituais litúrgicos acontecem no decorrer da cerimônia religiosa. A liturgia religiosa compreende práticas de culto, incluindo seus objetos, palavras e gestos”.

TEMA 2 - O que é religião?



Conteúdo: Alteridade, a diversidade da vida religiosa.

A religião está diretamente ligada a algo superior, transcendente, que liga a alguém a um ser supremo.

“RELIGIÃO deriva do termo latino "Re-Ligare", que significa "religação" com o divino. Essa definição engloba necessariamente qualquer forma de aspecto místico e religioso, abrangendo seitas, mitologias e quaisquer outras doutrinas ou formas de pensamento que tenham como característica fundamental um conteúdo Metafísico, ou seja, de além do mundo físico”.

A Lei de Diretrizes de Base (LDB 9394/96) define o ensino religioso, como sendo facultativa e constitui em matéria normal nas escolas de ensino médio e fundamental. Na CRFB/88, apesar de facultativa, o Artigo 5º define a Religião como sendo: "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias".

TEMA 3 - O que é seita?



Conteúdo: Religião, seita e heresia.

A Seita religiosa representa um grupo de pessoas que professam uma fé em uma religião, que converge em uma ideologia, podendo ser entendido como fundamentalista, por acreditar em uma única fé. A Seita geralmente está associada a um grupo de pessoas de uma mesma religião.

Heresia: Trata-se de uma doutrina ou ideologia. Designa um grupo de pessoas que professam uma fé religiosa.

Seita: “As seitas são grupos religiosos menores e tendem, a afastar-se da sociedade para grupos menores”.

Religião: Religar a Deus.

TEMA 4 - A relação entre fé e Sociedade?



Conteúdo: A fé e os diversos grupos religiosos, comunidades religiosas.

A Relação entre fé e sociedade esta intimamente relacionada à fé proferida pelo individuo ou grupos de indivíduos de uma determinada sociedade.

“O que pensamos ou o que imaginamos, imaginamos porque é expressão de algo fora de nós. O que se é e o que se faz são determinados pelo tipo de sociedade em que se vive e o que parece “instintivo” em uma sociedade, não faria o menor sentido em outra”.

Geralmente a fé esta relacionada à crença em um ser divino, ou mesmo, aos fenômenos naturais, físicos e químicos da natureza, como: “vento, fogo, água e ar”, com uma contemplação intima com “o meio ambiente”. O ser humano é um ser gregário que vive em sociedade.

“Diz-se dos animais que vivem em bandos ou em grupos.

Que é próprio das multidões: ilusão gregária. Instinto gregário, tendência que leva os homens ou os animais a se juntarem, perdendo, momentaneamente, suas características individuais.”

O Homem é um ser social e para compreender o humano, é necessário conhecer a sociedade onde ele esta inserido, o contexto social da sociedade onde vive.

Não existe homem fora da natureza: é na relação com ela que o ser humano existe enquanto tal. O homem é “constituído enquanto humano exatamente porque resultado de um determinado momento de um grupo historicamente situado que se relaciona entre si e com a natureza de uma forma específica e peculiar” (FONTES, 2003: 19).

TEMA 5 - Estado Religioso Laico e Ateu:



Conteúdo: Ateísmo, estado ateu. Estado Laico, Estado religioso. CRFB - Art. 5º, 19 e 150 – liberdade de consciência, culto. Locais de liturgias.

O Estado Religioso existiu no Brasil até a proclamação da República em 1889, onde o catolicismo era a Religião oficial do Brasil e estava atrelado ao estado Imperial. Com a tomada do poder pelos “Revolucionários Republicanos”, o Brasil passou a adotar o Estado Laico, dissociado de qualquer religião ou dogma religioso. É um conceito que separa as ações do estado, do envolvimento do governo nos assuntos religiosos.

A expressão Estado Religioso, se auto-explica, pois se trata de um País ou Província em que existe uma religião oficial. Os Estados Religiosos possuem algumas semelhanças em relação à tradição religiosa estatal, as principais são: Financiamento público; Patrimônio doado pelos poderes constituídos; Líder da religião com poderes de Ministro de Estado (inclusive poder de polícia); Controle da literatura escolar e de opinião; Isenção de Tributos; Repúdio e Represália a qualquer outra religião, seita ou credo religioso; Existência de um tribunal religioso (CIFUENTES, 1989).

O Estado Ateu, Laico, é democrático, participativo, não possui uma predominância de qualquer religião e na crença de qualquer deus.

“Outra classificação existente é Estado Ateu. Os estados ateus ou ateístas são aqueles que proíbem qualquer forma de manifestação religiosa, inclusive, punindo os indivíduos que desobedeçam à determinação do Governo. Como exemplo de Estado Ateu com leis rigorosas, cita-se a China e os Países situados no extremo Oriente Médio”.

TEMA 6 - O que é testemunho de Fé?



Conteúdo: A Fé como resignação, estar próximo a Deus.

O Testemunho da Fé, para os Hebreus, está relacionado ao Deus de Abraão, no Antigo Testamento, e para os cristãos, está relacionado aos ensinamentos de Jesus Cristo, filho de Deus, segundo escrito há mais de 2000 anos. O Testemunho de fé nas religiões protestantes ou mesmo católica são demonstrações de arrependimento cometidas pelo indivíduo, que pode ser perdoado com uma oração em rito de fé. Através da oração, o profano ou o pecador, encontra a ressurreição do mundo dos mortos, podendo habitar em um mundo celestial chamado de paraíso.

TEMA 7 - A participação Política é um Apelo a Fé:

Conteúdo: A militância e a ocupação de espaços no poder. O poder Religioso.

A participação política, a religião e o poder sempre estiveram intimamente ligados. Desde a antiguidade, a religião e o poder sempre estiveram juntos. Desde a pré-história até nossos dias, o homem sempre nutriu a adoração aos mortos como uma forma de agradar os deuses. Nos dias atuais, vimos no Brasil uma disputa política entre as igrejas evangélicas x católicas, na conquista do poder. Já são vários parlamentares eleitos para as casas legislativas nos estados e no Congresso Nacional. Apesar das críticas a participação de católicos e evangélicos na política. O tema atual pautado pelo movimento social é a Reforma do Sistema Eleitoral e da representação Política.

TEMA - 8 FÉ E COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS



Conteúdo: Sincretismo religioso, respeito à diversidade religiosa.

O sincretismo religioso está presente na história do Brasil, desde o Brasil colônia até os dias atuais. A religião dominante no Brasil ainda é a religião católica, porém, outras religiões de cunho evangélico têm ganhado cada vez mais adeptos, e se consagrando no meio cristão. Dentre as igrejas evangélicas, destacamos: a Igreja Universal, Batista, e as Pentecostais. Fora essas religiões, podemos destacar as religiões de Matrizes Africanas: Umbanda e o Candomblé, trazidas pelos negros para o Brasil. Podemos também destacar as “religiões indígenas”, essa última com traços característicos de identidade “Tupi-Guarani”. Existem diversas tribos indígenas no Brasil, e cada uma cultua seu deus, com suas características culturais. Atualmente temos vivenciado no Brasil, o fenômeno da Intolerância Religiosa, a discriminação ao culto de matrizes Africanas e indígenas. Precisamos estabelecer limites à intolerância religiosa em respeito aos direitos humanos, políticos e sociais. E isso se dará quando os líderes religiosos colocarem como pauta prioritária nas suas liturgias: o respeito ao credo e a religião do outro.

Considerações Finais.

A história nos mostra que a relação entre Estado e Igreja sempre foi próxima, em especial, com o advento do cristianismo. Apesar da predominância no Brasil, de religiões cristãs no Brasil. Precisamos respeitar a oralidade, as diferenças de credo, e manifestações religiosas do nosso e de outros povos. A superação do preconceito individual e coletivo deve ser a premissa maior de combate a intolerância religiosa, e ao preconceito religioso. E essa luta é de todos nós.

Reinaldo de Jesus Cunha, aluno: Pós Graduação – Ciências Sociais e Religião da FEUDUC - Docência de Ensino Superior e Comunicação Empresarial da AVM.

Trabalho de Extensão Universitária / Trabalho Acadêmico de Aproveitamento para a Disciplina Ensino Religioso.

Texto: Reinaldo de Jesus Cunha

LINK: <http://asfunrio.org.br/editorias2015/JornalOnline/mkt2015-003-01.htm>